

Boletim Informativo


AGENDE
GUARULHOS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

1º semestre

Emprego em Guarulhos

2016



DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

ESTATÍSTICO

Valdir Lira

SUPORTE TÉCNICO

Luciano Grosso

Fernando Padilha

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

O boletim do emprego em 2016 da AGENDE Guarulhos passará a ser publicado bimestralmente.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

CONSIDERAÇÕES

1. O País apresenta atualmente um quadro bastante sensível em termos de ocupação de postos de trabalho. O número de desempregados ultrapassa 11 milhões de pessoas. Para efeito de comparação, algo como toda a população do Estado do Rio Grande do Sul.
2. Os movimentos econômicos e políticos impactaram de forma negativa a economia e, conseqüentemente, o emprego no País. No primeiro semestre deste ano, o País perdeu mais de 500 mil postos de trabalho (maior que a população da cidade de Jundiaí), sendo (-91.032) o saldo negativo de empregos somente no mês de junho.
3. A indústria, que nos últimos anos passa por problemas crônicos no País, vem diminuindo a participação econômica de forma contínua, acelerou as demissões, atingindo no período 140.169 postos de trabalho. A Indústria metalúrgica e material de transporte foram os subsetores que mais demitiram, totalizando -51.768 postos de trabalho.
4. Um importante alento é que subsetores como borracha, plástico, couros, peles, similares e indústria diversas, química e farmacêutica e indústria de calçados apresentaram saldo positivo de criação de empregos. Juntas, no período, criaram 24.428 novas vagas.
5. Refletindo a característica intrínseca de volatilidade, o segmento de Serviços é o terceiro setor com mais demissões, somando no período -126.176 postos de trabalho. Apesar disto, alguns subsetores com menor elasticidade tiveram saldo positivo, sendo eles serviços médicos, odontológicos e veterinários e ensino, somando 75.447 novos postos.
6. Os subsetores que mais demitiram foram Comércio e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários e Serviços Técnicos e Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, com -93.466 e -67.876 postos de trabalho, respectivamente.
7. O ESTADO DE SÃO PAULO sofre os efeitos da crise, e o Comércio concentra o maior número de demissões no período analisado, acumulando baixa de 74.837 postos de trabalho e, assim como no País, o comércio varejista responde pela maioria das demissões.
8. A tradicional Indústria de Transformação foi responsável pela perda de 33.791 postos de trabalho e as maiores baixas foram na Indústria Metalúrgica e Mecânica, cada uma perdeu 13.643 e 11.431 postos de trabalho, respectivamente.
9. Felizmente, existem sinais de recuperação em alguns subsetores, os quais apresentaram números positivos no saldo de criação de empregos: Indústria de Alimentos e Bebidas (14.624), Indústria de Calçados (5.097) e Indústria Química e Farmacêutica (2.803).
10. Especificamente, na cidade de GUARULHOS, observa-se que, dado seu perfil industrial, a economia está sofrendo bastante, aliada ao fato de não ser observada uma estratégia clara de resposta e resistência à crise.
11. No semestre, praticamente 45 pessoas perderam a ocupação diariamente, assim, o total de perdas na Cidade no semestre foi de 8.067 postos de trabalho. No mês de junho foram perdidos 925 postos de trabalho.

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Semestre de 2016

12. O setor âncora da economia da Cidade, a indústria de transformação, foi o setor a mais demitir no período (-2.908), não obtendo saldo positivo em nenhum subsetor no semestre. Indústria do Material de Transporte (-571) e Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares e Diversos (-408) foram os subsetores que mais demitiram.
13. É bastante desalentador o fato de que no mês de junho a Indústria de Transformação dispensou 411 pessoas. Constantemente são veiculadas informações de fechamento de empresas e demissões. A atividade com maior saldo de postos de trabalho criados no semestre cabe à Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos (13ª atividade no ranking), com 50 novas vagas criadas no semestre, quatro delas criadas no mês de junho.
14. Dada a gravidade do quadro, uma questão importante é relacionada a identificar a extensão da crise, identificando o ponto central, para tal, foi feita a comparação entre 1º semestre de 2015 e 2016 e observa-se a tendência de diminuição de demissões em alguns setores, como na Indústria Metalúrgica e Indústria de Material de Transporte. Também comparando o saldo total de empregos criados nos últimos três meses do semestre, verifica-se a diminuição da intensidade do número de demissões na Cidade.
15. As atividades de Teleatendimento, com a chegada da maior empresa de *Call Center* do mundo na Cidade, acumula o maior saldo de empregos no ano. Foram criados, até o momento, 465 novos postos de trabalho e, no mês de junho, foram 103 postos. Cabe ressaltar que *turnover* alto é característico deste segmento.
16. Numa evidência negativa, em relação à realocação de profissionais em atividades com valorização salarial, observa-se que no mês de junho a maioria das contratações foram das atividades de limpeza e das atividades de teleatendimento, ambas pertencentes ao setor de serviços básicos.
17. Ademais, no primeiro semestre deste ano, apenas a faixa salarial de 0 a 1 salário mínimo obteve saldo positivo de contratações. Na Indústria de Transformação, o subsetor que mais está contratando pessoas para receber até 1,5 salário mínimo é a Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários e Perfumaria. Indústria Metalúrgica, Têxtil e Vestuário e Alimentos e Bebidas também estão com saldo positivo nas contratações para ganhos até 1,5 salários.
18. Os setores de Comércio Varejista de Produtos Novos Não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados foi a atividade que mais demitiu no semestre. Foram dispensadas no período 1.225 pessoas, indicando redução de vagas em lojas de artigos do vestuário, calçados, artigos de viagem, joias e relógios e outros.
19. O posicionamento das atividades com os maiores estoques de emprego na Cidade permanece inalterado em relação aos anos anteriores, sendo que a Administração do Estado e da Política Econômica e Social é o maior empregador do município, seguido do Transporte Rodoviário de Cargas.
20. Com a redução da massa salarial, deixou de circular diariamente na cidade mais de R\$ 150 mil, ou seja, deixou de circular mais de R\$ 28 milhões no semestre, sendo a Indústria de Transformação o setor que mais perdeu massa salarial, acima de 13 milhões.
21. Entende-se que a economia pode reaquecer no último trimestre do ano, com maior nitidez no cenário e sobretudo, aumento do grau de confiança para investimentos.

Brasil

No primeiro semestre deste ano, o País perdeu mais de 500 mil postos de trabalho, sendo -91.032 destes o saldo de empregos do mês de junho.

Tabela 1: Saldo de empregos por subsetores IBGE – 1º semestre Brasil [em milhares]

IBGE Subsetor	Jun/16	Mai/16	Abr/16	Mar/16	Fev/16	Jan/16	Total
Extrativa mineral	-0,7	-1,2	-0,3	-1,0	-0,4	-1,2	-4,9
Indústria de produtos minerais não metálicos	-3,3	-3,2	-3,0	-4,5	-3,8	-2,2	-19,9
Indústria metalúrgica	-5,3	-4,6	-4,6	-6,1	-4,5	-2,4	-27,6
Indústria mecânica	-4,4	-4,3	-4,6	-6,8	-2,8	-0,4	-23,4
Indústria do material elétrico e de comunicações	-0,8	-0,5	-1,6	-2,8	-1,8	-0,9	-8,4
Indústria do material de transporte	-4,3	-3,6	-3,8	-3,6	-5,4	-3,4	-24,2
Indústria da madeira e do mobiliário	-3,5	-2,9	-1,5	-2,4	-1,1	0,1	-11,3
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-1,3	-2,2	-1,7	-2,1	-1,3	-0,8	-9,4
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, ind. diversas	-2,3	-0,6	-0,2	3,9	4,2	2,4	7,3
Ind. química de prod. farm., veterinários, perfumaria,	0,1	1,0	5,5	2,3	-4,6	-2,0	2,3
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-0,8	-0,1	-0,8	-2,3	-2,0	-2,5	-8,5
Indústria de calçados	0,4	-1,7	0,8	3,9	7,7	3,8	14,8
Ind. de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-5,6	0,6	-1,0	-5,1	-12,3	-8,5	-32,0
Serviços industriais de utilidade pública	-1,0	-0,5	-0,4	-0,3	-1,0	-1,0	-4,1
Construção civil	-28,1	-29,0	-15,7	-24,5	-16,9	-0,6	-114,9
Comércio varejista	-22,1	-23,4	-25,0	-42,3	-56,0	-69,0	-237,7
Comércio atacadista	-4,7	-5,8	-5,7	-0,4	-0,6	-0,1	-17,4
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-0,5	-1,4	-1,9	-1,1	-0,8	1,1	-4,6
Com. e admin. de imóveis, valores mob., serv. técn.	-18,0	-14,8	-12,8	-17,9	-23,2	-6,8	-93,5
Transportes e comunicações	-7,2	-7,0	2,2	0,0	-8,7	-14,9	-35,6
Serv. de alojamento, alim., reparação, manutenção, redação, r...	-11,7	-19,0	-10,4	-19,5	-7,2	-0,1	-67,9
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	4,3	5,3	8,3	5,9	0,8	3,1	27,7
Ensino	-9,5	1,2	5,4	13,9	35,0	1,7	47,8
Administração pública direta e autárquica	0,8	1,5	2,3	4,7	9,8	-0,5	18,5
Agro, silvicultura, criação de animais, extr. vegetal...	38,6	45,6	8,7	-9,8	-2,4	8,9	89,7
Total	-91,0	-70,6	-61,8	-117,8	-99,4	-96,4	-537,1

O setor da Indústria de Transformação perdeu no período 140.169 postos de trabalho. Porém, subsetores como borracha, plástico, couros, peles, similares e indústria diversas, química e farmacêutica e indústria de calçados apresentaram saldo positivo de criação de empregos. Juntas, criaram 24.428 novas vagas. Indústria metalúrgica e material de transporte foram os subsetores que mais demitiram, totalizando -51.768 postos de trabalho.

Serviços é o terceiro setor com mais demissões, somando no período -126.176 postos de trabalho, mas, assim como a Indústria de Transformação, alguns subsetores tiveram saldo positivo, sendo eles serviços médicos, odontológicos e veterinários e ensino, somando 75.447 novos postos. Os subsetores que mais demitiram foram Comércio e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários e Serviços Técnicos e Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, com -93.466 e -67.876 postos de trabalho, respectivamente.

A maior baixa no período é no Comércio, -255.034, sendo o Comércio Varejista o subsetor com mais vagas extintas.

Estado de São Paulo

Em todo o estado de São Paulo foram perdidos 138.410 postos de trabalho no 1º semestre do ano. No mês de junho, foram -29.914. A tabela 2 apresenta os valores em milhares.

O Comércio concentra o maior número de demissões no estado no período analisado, acumulando baixa de 74.837 postos de trabalho e, assim como nos dados do País, o comércio varejista é responsável pela maioria das demissões.

Serviços totaliza baixa de 40.384 postos de trabalho e Comércio e Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviços Técnicos foi o subsetor com a maior quantidade de vagas perdidas (-35.629). Na contramão, Ensino e Serviços de Alojamento, Alimentação e Reparação apresentam números positivos no período, com 15.274 e 8.099 respectivamente.

Indústria de Transformação foi responsável pela perda de 33.791 postos de trabalho e as maiores baixas foram na Indústria Metalúrgica e Mecâ-

Tabela 2: Saldo de empregos por subsetores IBGE – 1º semestre Estado de São Paulo

IBGE Subsetor	Jun/16	Mai/16	Abr/16	Mar/16	Fev/16	Jan/16	Total
Extrativa mineral	-0,1	-0,1	-0,0	-0,1	-0,1	-0,2	-0,6
Ind. de produtos minerais não metálicos	-0,9	-0,5	-0,5	-1,2	-0,8	-0,6	-4,6
Indústria metalúrgica	-2,6	-2,0	-2,7	-3,1	-2,9	-0,3	-13,6
Indústria mecânica	-2,6	-1,8	-2,7	-3,4	-1,8	0,8	-11,4
Ind. do mat. elétr. e de comunicações	-0,8	-0,5	-1,2	-1,3	-0,8	-0,5	-5,1
Indústria do material de transporte	-1,4	-0,5	-1,0	-1,7	-2,9	-0,1	-7,8
Indústria da madeira e do mobiliário	-1,0	-0,6	-0,7	-0,8	-0,5	-0,4	-4,0
Ind. do papel, papelão, edit. e gráfica	-0,7	-0,8	-0,7	-1,1	-1,3	-0,6	-5,2
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-0,5	-0,1	-0,1	-0,6	-0,1	0,5	-0,9
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	-0,6	-0,0	1,8	2,2	-0,8	0,3	2,8
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-0,5	0,0	-0,2	-1,1	-1,4	-0,6	-3,6
Indústria de calçados	-0,0	-0,6	0,3	1,5	2,4	1,5	5,1
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-0,8	0,4	6,1	5,8	3,8	-0,7	14,6
Serviços industriais de utilidade pública	-0,4	0,5	0,8	0,7	1,2	-0,1	2,8
Construção civil	-8,4	-10,2	-3,4	-8,5	-2,4	6,6	-26,3
Comércio varejista	-5,6	-3,8	-10,7	-13,4	-13,7	-20,0	-67,2
Comércio atacadista	-1,2	-1,0	-1,6	-1,2	-1,5	-1,1	-7,6
Instituições de crédito, seguros...	-0,1	-0,8	-0,8	-0,8	-0,6	0,0	-3,0
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	-5,0	-5,4	-6,1	-6,6	-9,2	-3,4	-35,6
Transportes e comunicações	-3,5	-1,7	0,6	1,0	-0,9	-5,0	-9,4
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	-2,7	-3,6	-4,2	-4,5	0,6	-1,3	-15,7
Serv. médicos, odont. e veterinários	1,2	2,4	2,8	1,5	-0,3	0,5	8,1
Ensino	-6,6	0,8	1,1	3,8	12,5	3,7	15,3
Admin. pública direta e autárquica	0,6	0,9	1,1	2,1	4,9	-1,0	8,7
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	14,3	16,3	5,2	-2,3	-3,6	-3,9	26,0
Total	-29,9	-12,7	-16,6	-33,1	-20,4	-25,7	-138,4

nica, cada uma perdeu 13.643 e 11.431 postos de trabalho, respectivamente. Porém, alguns subsetores obtiveram números positivos no saldo de criação de empregos: Indústria de Alimentos e Bebidas (14.624), Indústria de Calçados (5.097) e Indústria Química e Farmacêutica (2.803).

Guarulhos

O total de perdas na Cidade no semestre foi de 8.067 postos de trabalho, no mês de junho foram perdidos 925 postos de trabalho. A tabela 3 apresenta os valores em milhares.

Com o volume de vendas no Comércio Varejista em baixa, com recuperação lenta, segundo dados referentes ao mês de junho da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, as vendas no varejo variaram 0,1%, e seguindo a tendência nacional e estadual, Comércio foi um dos setores que mais demitiu em Guarulhos, o Varejo perdeu 2.596 postos de trabalho no período e o saldo positivo do Comércio Atacadista não foi suficiente para reverter o resultado negativo, pois foram criadas apenas quatro vagas no semestre.

A indústria de transformação foi o setor a mais demitir no período (-2.908), não obtendo saldo positivo em nenhum subsetor no semestre. Indústria do Material de Transporte (-571) e Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares e Diversos (-408) foram os subsetores que mais demitiram. No mês de junho a Indústria de Transformação dispensou 411 pessoas.

Ensino é o subsetor que mais empregou no semestre e junto com Com. E Administração de Imóveis, Valores Imobiliários, Serviço Técnico e Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários criaram 600 novas vagas. Porém, Transportes e Comunicações foi responsável pela perda de 1.572 postos de trabalho, fazendo com que o setor de Serviços acumulasse perda de 1.183 postos de trabalho.

Os demais setores analisados obtiveram saldo negativo no período.

A Comparação entre 1º semestre de 2015 e 2016 mostra tendência de diminuição de demissões em alguns setores, como na Indústria Metalúrgica e Indústria de Material de Transporte. Porém, os números nestes subsetores tendem a permanecerem negativos até o fim deste ano. Outros

Tabela 3: Saldo de empregos por subsectores IBGE – 1º semestre Guarulhos

IBGE Subsetor	Jun/16	Mai/16	Abr/16	Mar/16	Fev/16	Jan/16	Total
Extrativa mineral	0,00	-0,01	-0,01	0,01	-0,00	-0,04	-0,05
Indústria de produtos minerais não metálicos	-0,04	-0,07	-0,05	-0,15	0,01	-0,01	-0,30
Indústria metalúrgica	-0,05	-0,08	-0,08	-0,18	-0,05	0,04	-0,40
Indústria mecânica	-0,08	-0,02	-0,09	-0,06	-0,03	0,06	-0,22
Indústria do material elétrico e de comunicações	-0,04	-0,03	-0,06	-0,05	-0,03	-0,04	-0,24
Indústria do material de transporte	-0,04	-0,05	-0,21	-0,10	-0,21	0,03	-0,57
Indústria da madeira e do mobiliário	-0,01	-0,05	-0,07	-0,09	-0,00	0,02	-0,20
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-0,03	-0,04	-0,05	-0,04	-0,07	-0,02	-0,25
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-0,05	0,07	-0,03	-0,33	-0,00	-0,08	-0,41
Ind. quím. de prod. farm., veterin., perfumaria,	-0,02	0,07	-0,06	-0,00	0,00	-0,04	-0,05
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-0,01	0,09	-0,01	-0,05	-0,05	-0,05	-0,09
Indústria de calçados	-0,00	0,00	-0,00	0,00	-0,00	-0,00	-0,01
Ind. de prod. alimen., bebidas e álcool etílico	-0,04	-0,10	-0,02	-0,08	0,01	0,06	-0,17
Serviços industriais de utilidade pública	-0,02	-0,01	-0,02	-0,02	-0,01	-0,02	-0,09
Construção civil	-0,06	-0,35	-0,15	-0,13	-0,10	-0,10	-0,89
Comércio varejista	-0,39	-0,29	-0,33	-0,33	-0,36	-0,89	-2,60
Comércio atacadista	0,08	0,02	-0,00	0,02	-0,05	-0,07	0,00
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-0,02	0,02	-0,01	-0,02	-0,00	-0,01	-0,05
Com. e admin. de imóveis, valores mob., serv. técnico...	0,21	0,36	0,18	-0,08	-0,58	0,03	0,12
Transportes e comunicações	-0,26	-0,40	-0,09	-0,18	-0,37	-0,27	-1,57
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	0,13	-0,18	-0,04	-0,35	0,11	0,16	-0,17
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	0,06	-0,00	0,04	0,00	0,01	0,00	0,11
Ensino	-0,24	0,02	0,06	0,06	0,27	0,21	0,37
Administração pública direta e autárquica	-0,01	-0,05	-0,04	-0,08	-0,09	-0,04	-0,32
Agro, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	-0,01	-0,00	-0,02	0,00	-0,01	0,00	-0,04
Total	-0,93	-1,08	-1,17	-2,22	-1,59	-1,09	-8,07

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Semestre de 2016

subsetores mostram recuperação em seus saldos de empregos, fechando o primeiro semestre do ano positivo, como Com. E Administração de Imó-

Tabela 4: Saldo de empregos por semestres – 2015 e 2016

IBGE Subsetor	1º sem/15	1º sem/16
Extrativa mineral	-42	-47
Indústria de produtos minerais não metálicos	-398	-297
Indústria metalúrgica	-1.571	-399
Indústria mecânica	-221	-215
Indústria do material elétrico e de comunicações	-426	-243
Indústria do material de transporte	-1.108	-571
Indústria da madeira e do mobiliário	-268	-198
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-133	-252
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	-341	-408
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	-209	-52
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-304	-92
Indústria de calçados	2	-8
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-38	-173
Serviços industriais de utilidade pública	-432	-88
Construção civil	-262	-893
Comércio varejista	-691	-2.596
Comércio atacadista	-365	4
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-27	-46
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	-1.666	116
Transportes e comunicações	-1.180	-1.572
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	1.493	-169
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	-34	110
Ensino	373	374
Administração pública direta e autárquica	-301	-316
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	11	-36
Total	-8.138	-8.067

veis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos, que teve saldo de -1.666 em 2015 e este ano acumula saldo positivo de 116 novos postos de trabalho. O mesmo ocorre com Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários, que fechou o 1º semestre de 2015 negativo em -34 e hoje tem saldo de 110. Ensino apresenta o mesmo índice de crescimento em relação a 2015. Tabela 4, em valores nominais.

Comparando o saldo total de empregos criados nos últimos três meses do semestre, verifica-se possibilidade de diminuição do número de demissões na Cidade.

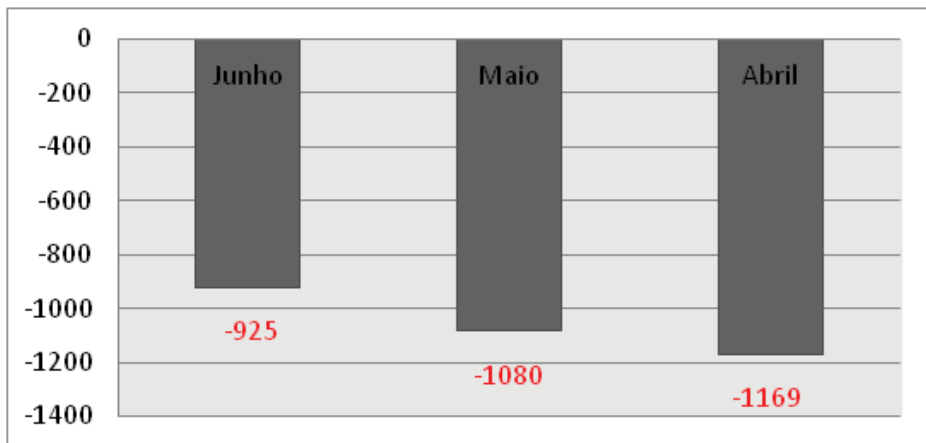


Gráfico 1: Saldo dos últimos três meses do semestre

Atividades que mais admitiram



Analisando as atividades econômicas por grupos, verifica-se que Atividades de Te-leatendimento acumula o maior saldo de empregos no ano. Foram criadas, até o momento, 465 novos postos de trabalho e, apesar do saldo negativo de 109 demissões no mês de junho, Educação Infantil e Ensino Fundamental tem o segundo maior saldo do ano com 323 novas vagas.

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Semestre de 2016

Tabela 5: Atividades que mais admitiram no 1º semestre

CNAE 2.0 Grupo	Saldo/16
Atividades de Teleatendimento	465
Educação Infantil e Ensino Fundamental	323
Armazenamento, Carga e Descarga	285
Obras de Acabamento	210
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	185
Atividades de Limpeza	110
Atividades de Organizações Associativas não Especificadas Anteriormente	96
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	90
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	81
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	77

Das dez atividades que mais empregaram, sete pertencem ao setor de serviços, duas ao comércio e uma a construção civil.

No mês de junho, a maioria das contratações foram das atividades de limpeza e das atividades de teleatendimento, ambas pertencentes ao setor de serviços.

Tabela 6: Atividades que mais admitiram no mês de junho

CNAE 2.0 Grupo	Jun-16
Atividades de Limpeza	131
Atividades de Teleatendimento	103
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	85
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	82
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	80
Obras de Acabamento	64
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	57
Atividades de Atendimento Hospitalar	55
Comércio Atacadista Não-Especializado	50
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	50

E, assim como no resultado do semestre, as dez atividades que mais contrataram em junho pertencem aos setores de serviços, comércio e construção civil.

Quanto à Indústria de Transformação, a atividade com maior saldo de postos de trabalho criados no semestre cabe a Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos (13ª atividade no ranking), com 50 novas vagas criadas no semestre, quatro delas no mês de junho.

Atividades que mais demitiram

Comércio Varejista de Produtos Novos Não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados foi a atividade que mais demitiu no semestre, foram dispensadas no período 1.225 pessoas, indicando redução de vagas em lojas de artigos do vestuário, calçados, artigos de viagem, joias e relógios, etc.

Tabela 7: Atividades que mais demitiram no 1º semestre

CNAE 2.0 Grupo	Saldo/16
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	-1.225
Transporte Rodoviário de Carga	-1.060
Comércio Varejista de Material de Construção	-419
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	-418
Fabricação de Produtos de Borracha	-399
Comércio Varejista Não-Especializado	-349
Outros Serviços Especializados para Construção	-345
Transporte Aéreo de Passageiros	-326
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	-325
Administração do Estado e da Política Econômica e Social	-316

Transporte Rodoviário de Carga também acumula saldo negativo de mais de 1.000 postos de trabalhos extintos. A atividade apresentou perdas na maioria dos meses deste ano, ficando positivo apenas em abril.

As atividades que mais demitiram estão situadas nos setores do comércio,

Boletim Informativo - Emprego em Guarulhos no 1 Semestre de 2016

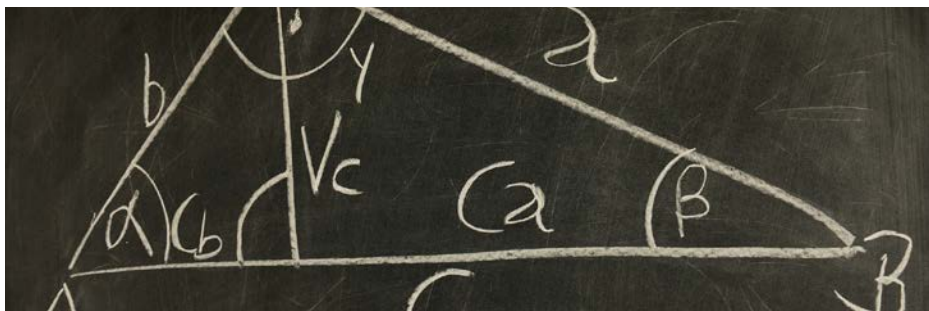
indústria de transformação, construção civil, serviços e administração pública.

Em relação ao mês de junho, as atividades que mais demitiram fazem parte do Comércio Varejista e estão presentes no ranking das atividades que mais demitiram no semestre. Material de Construção e Produtos Novos Não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados perderam 194 e 153 postos de trabalho.

Tabela 8: Atividades que mais demitiram no mês de junho

CNAE 2.0 Grupo	Jun-16
Comércio Varejista de Material de Construção	-194
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	-153
Transporte Rodoviário de Carga	-126
Educação Infantil e Ensino Fundamental	-109
Educação Superior	-101
Transporte Aéreo de Passageiros	-85
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	-81
Outros Serviços Especializados para Construção	-72
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	-55
Fabricação de Eletrodomésticos	-47

Educação Infantil e Ensino Fundamental, que é a principal responsável pelos resultados positivos do subsetor de ensino, teve queda acentuada de vagas de trabalho, com saldo para o mês de -109 postos de trabalho.



Maiores Estoques de Empregos



O posicionamento das atividades com os maiores estoques de emprego na Cidade permanece inalterado em relação aos anos anteriores. Administração do Estado e da Política Econômica e Social é o maior empregador do município, seguido do Transporte Rodoviário de Cargas.

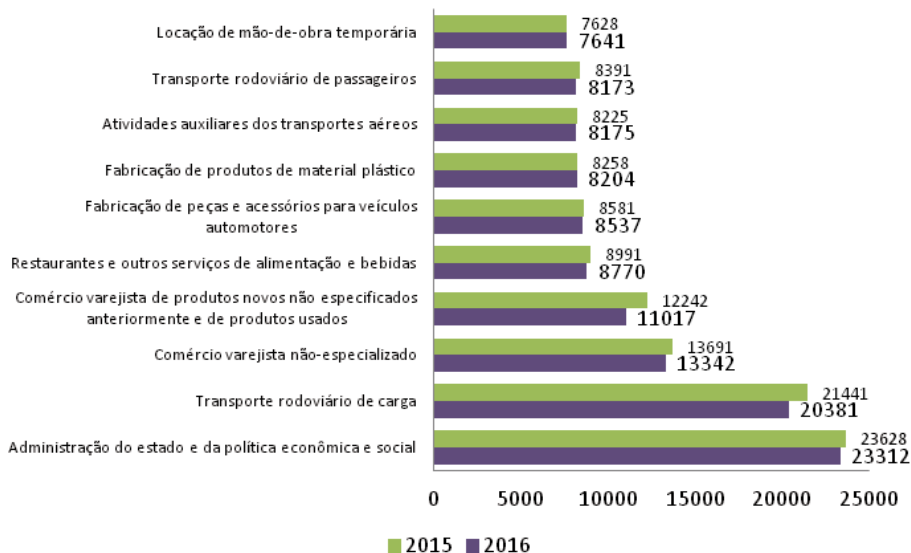


Gráfico 2: Maiores estoques de emprego por grupo CNAE

Porém, como pode ser visto no gráfico 2, das dez atividades, nove sofreram redução em seus estoques. Comércio Varejista de Produtos Novos Não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados teve redução de 10% e Transporte Rodoviário de Carga -4,94%. Locação de Mão de Obra Temporária foi a única atividade do ranking a ter variação de crescimento positiva, com aumento do estoque de 0,17%.

Contratações por faixa salarial

Na crise atual, muitas empresas atuam de forma a cortar gastos e evitar rotatividade de empregados, um recurso para isso são os acordos coletivos com redução do horário de trabalho e, conseqüentemente, do salário.

Outra via utilizada é a dispensa de funcionários mais antigos, com salários maiores, para a contratação de novos funcionários com salários menores.

Em Guarulhos, no primeiro semestre deste ano, apenas a faixa salarial de 0 a 1 salário mínimo obteve saldo positivo de contratações. Nota-se que o saldo de contratações está positivo nos setores de Serviços e Indústria de Transformação.

Tabela 9: Saldo de empregos por faixas salariais – 1º semestre

Setores	De 0 a 1	1,01 a 2	2,01 a 4	4,01 a 7	7,01 a 15	15,01 a mais de 20	{ñ class}	Total
Extrativa mineral	0	-20	-20	-3	-4	0	0	-47
Indústria de transformação	136	-166	-1.795	-623	-368	-103	11	-2.908
Serviços Indust. de Utilidade Pública	0	-36	-41	-7	-3	-1	0	-88
Construção Civil	-20	-339	-401	-90	-32	-10	-1	-893
Comércio	-24	-1.278	-1.007	-177	-50	-23	-33	-2.592
Serviços	979	61	-1.681	-409	-169	-26	58	-1.187
Administração Pública	-1	-96	-178	-36	-9	4	0	-316
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	-1	-35	-1	1	0	0	0	-36
Total	1.069	-1.909	-5.124	-1.344	-635	-159	35	-8.067

Na Indústria de Transformação, o subsetor que mais está contratando pessoas para receber até 1,5 salário mínimo é a Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários e Perfumaria. Indústria Metalúrgica, Têxtil

e Vestuário e Alimentos e Bebidas também estão com saldo positivo nas contratações para ganhos até 1,5 salários.

A maioria dos subsetores de Serviços estão contratando pessoas para ganhar 1,5 salário mínimo, inclusive no subsetor de Ensino. Apenas Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários e Ensino tem saldo positivo em faixas salariais mais altas, no entanto, as contratações estão concentradas na faixa salarial de 1,01 a 1,5.

Como os resultados das contratações estão atrelados à massa salarial, os contratos fora do prazo foram estimados.

No mês de junho, as faixas de 0 a 1 e de 1,01 a 2 foram as únicas a obterem saldo positivo de empregados, com as contratações se concentrando nos Serviços e Comércio.

Tabela 10: Saldo de empregos por faixas salariais – mês de Junho

Setores	De 0 a 1	1,01 a 2	2,01 a 4	4,01 a 7	7,01 a 15	15,01 a mais de 20	{ñ class}	Total
Extrativa mineral	0	3	-1	-2	0	0	0	0
Indústria de transformação	40	-63	-225	-100	-43	-16	-4	-411
Serviços Indust. de Utilidade Pública	0	-10	-4	-2	-1	0	0	-17
Construção Civil	0	3	-44	-16	-3	-2	0	-62
Comércio	72	46	-397	-24	-8	-1	4	-308
Serviços	249	106	-234	-114	-88	-11	-14	-106
Administração Pública	0	-10	4	2	-9	2	0	-11
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	-1	-9	0	0	0	0	0	-10
Total	360	66	-901	-256	-152	-28	-14	-925

Observa-se, nesta movimentação contratual, que as demissões estão concentradas em pessoas que recebem de 2,01 a 4 salários mínimos, o que pode indicar o enxugamento de postos de trabalhos e a dispensa para contratar pessoas que aceitem salários mais baixos.

Massa Salarial



No primeiro semestre deste ano deixaram de circular na Cidade mais de R\$ 28 milhões, sendo a Indústria de Transformação o setor a mais perder massa salarial.

Tabela 11: Massa salarial 1º semestre - Guarulhos [valores em milhares]

IBGE Setor	Jan-16	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16	Total
Extrativa mineral	-96,1	-7,0	4,8	-15,0	-7,1	-6,8	-127,1
Indústria de transformação	-633,6	-2.036,1	-4.078,1	-3.106,9	-1.407,6	-1.777,8	-13.040,1
Serviços Indust. de Utilidade Pública	-72,9	1,3	-47,2	-44,0	-16,3	-44,6	-223,7
Construção Civil	-216,3	-347,5	-481,0	-288,5	-648,8	-226,7	-2.208,9
Comércio	-1.649,1	-922,1	-786,9	-751,1	-733,8	-1.028,3	-5.871,3
Serviços	-432,7	-1.620,6	-1.635,2	-361,2	-798,2	-1.778,2	-6.626,1
Administração Pública	-45,9	-154,0	-120,0	-73,0	-107,1	-26,4	-526,4
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	1,0	-10,8	2,9	-20,9	-2,9	-10,1	-40,8
Total	-3.145,6	-5.096,9	-7.140,7	-4.660,6	-3.721,7	-4.899,1	-28.664,5

Os meses em que a massa salarial mais decaiu foram março e fevereiro. No mês de junho, a massa salarial ficou negativa em quase R\$ 5 milhões.

Em comparação com o primeiro semestre de 2016 e 2015 mostra tendência de aumento de perda da massa salarial.

Tabela 12: Massa salarial 1º semestre 2015/2016

IBGE Setor	1º sem/15	1º sem/16
Extrativa mineral	-37.407	-127.145
Indústria de transformação	-14.280.322	-13.040.098
Serviços Industr de Utilidade Pública	-665.035	-223.748
Construção Civil	-1.200.634	-2.208.873
Comércio	-2.593.639	-5.871.282
Serviços	-4.904.156	-6.626.122
Administração Pública	-437.572	-526.401
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	15.588	-40.786
Total	-24.103.177	-28.664.455

Alguns setores, como Indústria Extrativa Mineral, Comércio e Serviços tiveram perdas maiores se comparados com o 1º semestre de 2015, o que indica que, em 2016, as demissões ocorreram com maior intensidade nestes setores do que no mesmo período do ano passado. Agropecuária, que tinha valores de massa salarial e contratações positivas no ano passado, começou a sofrer perdas no início deste ano.

A perda na Indústria de Transformação foi um pouco menor em 2016, o número de demissões neste ano foi aproximadamente 40% menor em comparação com o ano passado.

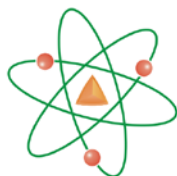


Baixe as publicações da AGENDE em PDF gratuitamente

Acesse: www.agendeguarulhos.org.br





Núcleo de Pesquisa
AGENDE

Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050